

DECOLONIZAÇÃO DA ARTE: Contribuições teóricas para a problematização de uma estética descolonial

Nixon Araújo¹

Luís Carlos Ferreira²

Resumo: O presente ensaio se propõe a problematizar a representação estética da sociedade atual por meio de duas perspectivas não antagônicas: a decolonização da arte e uma arte decolonial. A primeira se refere à hipótese de uma possível escassez de debates relacionados à estética nos processos filosóficos brasileiros e para a América-Latina: a estética foi pensada para os nossos povos? Se sim, qual a representatividade dessas ideias e pensadores nos estudos estéticos? Dentro dessa perspectiva, também será exposta a busca pela representação da arte atual especialmente da periferia e de grupos de excluídos entre críticos e curadores doutrinados por critérios eurocêntricos. A segunda perspectiva é dedicada à problematização da arte como reflexo de uma subjetividade própria desses grupos através das concepções de multiculturalismo e ecologia de saberes em Boaventura de Sousa Santos e do processo de "deixar de ser o que não somos" proposto por Quijano e da construção do "pensamento pós-abismal".

Palavras-chave: Estética. Decolonialidade. Arte. Política.

¹ Mestrando na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. E-mail: nixonaraujo@unilab.edu.br

² Doutor em Políticas Públicas e Formação Humana. Professor Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB-CE). E-mail: luisferreira@unilab.edu.br